Metodologia BIM é tema de seminário realizado pela Setop e DEER/MG

28 de Junho de 2019 , 13:39
Atualizado em 01 de Julho de 2019 , 10:00

A utilização da metodologia Building Information Modeling (BIM) - ou Modelagem de Informação da Construção, em tradução para o Português - como ferramenta de inovação, segurança, transparência e precisão nas obras públicas foi o tema do seminário realizado nesta quinta-feira (27/6), no auditório do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), em Belo Horizonte. O evento foi uma iniciativa do Departamento, em parceria com a Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop).

O seminário reuniu mais de 200 participantes, entre agentes públicos, profissionais da iniciativa privada e entidades de classe da área da construção pesada e de edificações. Ao todo, foram nove apresentações de casos e experiências com a metodologia.

O encontro faz parte do processo de implantação do BIM pelo Estado de Minas Gerais. "A Secretaria, por meio da Superintendência da Coordenação Técnica (SCT), e o DEER/MG entendem quão fundamental é sua participação na difusão desta inovação, para promover obras públicas mais sustentáveis, com menores custos e maior qualidade para a sua população", destaca o superintendente de Coordenação Técnica da Setop, Matheus Novais.

Ao abrir o seminário, o diretor-geral do DEER/MG, Fabrício Sampaio, destacou a importância da ferramenta no incremento da produtividade, planejamento, execução e manutenção de obras públicas.

Para o coordenador de implantação do BIM Setop/DEER, Vitor Calixto Curi, o poder público, como

grande demandante de obras, pode se tornar um polo indutor do BIM em Minas Gerais. “A instituição da Estratégia Nacional de Disseminação do BIM, somada à criação de um comitê estratégico para sua implementação, terá como resultado a obrigatoriedade da utilização destas ferramentas nos contratos de execução de obras por parte dos governos federal e estadual”, analisa Curi.

A apresentação de diversos cases e experiências na utilização da metodologia, abrangendo tanto a área de edificações quanto a área de obras rodoviárias, mostraram um panorama do ambiente colaborativo de execução de projetos em BIM, com exemplo de integração de plataformas de modelagem, além do gerenciamento e coordenação de projeto.

"A tecnologia BIM veio para ficar. Ela nos possibilita maior assertividade, dando condições de maior previsibilidade, mitigando riscos, melhorando o planejamento, controle, reduzindo prazos e custos, o que impacta os processos da cadeia de construção, desde o estudo de viabilidade de um empreendimento até na manutenção pós-obra”, avalia o engenheiro Renato Gomes, participante do evento.

Enviar para impressão